UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA HISTÓRIA DO BRASIL INDEPENDENTE- I

1º semestre de 1997 Código: FLH-341

Professor Responsável: Esmeralda Blanco Bolsonaro de Moura

Período: vespertino/noturno

TÍTULO: TRANSIÇÃO PARA O TRABALHO LIVRE EM SÃO PAULO: O MUNDO DO TRABALHO E A REPÚBLICA DAS NORMAS (1850-1920).

#### **I- OBJETIVOS:**

Desenvolver, no aluno, o espírito crítico e o interesse pela pesquisa, quer através de leituras programadas, quer através da análise de fontes de época. O curso visa, ainda, aprofundar questões, bem como contextualizar temáticas específicas - relacionadas sobretudo à História do Trabalho.

#### II- CONTEÚDO:

O curso compreende as seguintes unidades:

#### Unidade I- Instrumentalização do conteúdo a ser trabalhado:

- 1- A temática selecionada e a respectiva abordagem historiográfica.
- 2- Procedimentos no desenvolvimento das atividades discentes.

# Unidade II- A Transição para o Trabalho Livre em São Paulo:

- 1- Trabalho e Representações:
  - A) Trabalho e Escravidão: degradação do trabalho manual e dignificação do trabalho;
  - B) A oferta interna de mão-de-obra: o trabalhador nacional e a desclassificação para o trabalho;
  - C) O discurso imigrantista: em busca do trabalhador "ideal";
- 2- Expansão econômica e constituição do mercado de trabalho livre:
  - A) Cafeicultura e trabalho livre:
  - Superação do escravismo e primeiras experiências com o trabalho livre: a cafeicultura e o sistema de parceria;

- São Paulo e o modelo imigrantista de transição: a cafeicultura e o colonato;
- B) Expansão urbana e Industrialização:
- Imigração e formação da classe operária em São Paulo;
- Imigração e mercado de trabalho informal em São Paulo;

# Unidade III- A República das Normas: pedagogias na domesticação do trabalhador:

- 1- A redefinição do espaço urbano e as "patologias sociais":
  - A) Trabalho e vadiagem;
  - B) Saber médico e higienização do espaço urbano;
  - C) Transformações sócio-econômicas e criminalidade: as "classe perigosas".
- 2- Ideologia do trabalho e estratégias de moralização, disciplinarização e controle social:
  - A) Menor e Trabalho: a atividade produtiva como estratégia frente à questão do abandono e/ou da delinquência infanto-juvenil;
  - B) Mulher e Trabalho: a família como estratégia frente à diversificação dos papéis femininos:
- 3- Anarquismo e a criminalização da questão social:
  - A) O imigrante: de trabalhador "ideal" a "agitador social";
  - B) Lei e Trabalho: o encaminhamento jurídico da questão social.

## III- MÉTODOS UTILIZADOS:

Os métodos utilizados constarão de aulas expositivas, debates, análise e interpretação de textos historiográficos, bem como de documentos e textos literários previamente selecionados.

#### **IV- ATIVIDADES DISCENTES:**

As atividades discentes constarão de:

- 1- Seminários, cuja dinâmica (individual ou em grupo) dependerá do número de alunos inscritos no curso;
- 2- Prova no final de semestre.

## V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados, tendo como referenciais:

- 1- Os Seminários;
- 2- A Prova.
- 3- A participação em sala de aula.

# VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Serão observados para recuperação os critérios previstos na Resolução COG 3583/1989: terão direito à recuperação os alunos que tiverem alcançado freqüência mínima regimental e nota mínima de três (3,0). Durante a recuperação, estão previstas as seguintes atividades: elaboração de resenha crítica sobre um dos textos analisados em seminários; análise de um documento previamente selecionado; desenvolvimento de um dos temas da prova de final de semestre. O prazo de entrega será fornecido aos alunos na última semana de aulas do semestre.

#### VII- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVIM, Zuleika M.F.- Brava Gente! Os Italianos em São Paulo, 1870-1920. São Paulo, Brasiliense, 1986.

AZEVEDO, Célia Maria Marinho de - Onda Negra, Medo Branco; O Negro no Imaginário das Elites- Século XIX. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

CANO, Wilson - Raízes da Concentração Industrial em São Paulo. São Paulo, Difel, 1977.

CARONE, Edgard-- Movimento Operário no Brasil (1877-1944). São Paulo, Difel, 1979.

CHALHOUB, Sidney- Trabalho, Lar e Botequim; O Cotidiano dos Trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Ëpoque. São Paulo, Brasiliense, 1986.

COSTA, Emília Viotti da- **Da Senzala à Colônia**. São Paulo, Ciências Humanas, 1982.

DAVATZ, Thomas- Memórias de um Colono no Brasil: 1850. São Paulo, EDUSP, 1980.

DEAN, Warren- Rio Claro: Um Sistema Brasileiro de Grande Lavoura, 1820-1920. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

FAUSTO, Boris- Crime e Cotidiano: A Criminalidade em São Paulo (1880-1924). São Paulo, Brasiliense, 1984.

FAUSTO, Boris- Trabalho Urbano e Conflito Social (1890-1920). São Paulo, Difel, 1976.

GEBARA, Ademir- O Mercado de Trabalho Livre no Brasil (1871-1888). São Paulo, Brasiliense, 1986.

HOLLOWAY, Thomas H. - Imigrantes para o Café; Café e Sociedade em São Paulo, 1886-1934. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.

KOWARICK, Lúcio- Trabalho e Vadiagem: A Origem do Trabalho Livre no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1987.

MARAM, Sheldon Leslie- Anarquistas, Imigrantes e o Movimento Operário Brasileiro, 1890-1920. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.

PINTO, Maria Inez Machado Borges- Cotidiano e Sobrevivência "A Vida do Trabalhador Pobre na Cidade de São Paulo (1890-1914). São Paulo, EDUSP, 1994.

RAGO, Luzia Margareth - **Do Cabaré ao Lar**: A Utopia da Cidade Disciplinar: Brasil 1890-1930. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985 (Coleção Estudos Brasileiros, v. 90).

SCHWARCZ, Lilia Moritz- Retrato em Branco e Negro; Jornais, Escravos e Cidadãos em São Paulo no Final do Século XIX. São Paulo, Círculo do Livro, 1968.

SIMÃO. Azis- Sindicato e Estado: Suas Relações na Formação do Proletariado de São Paulo. São Paulo, Dominus, 1966.

SKIDMORE, Thomas E.- Preto no Branco. Raça e Nacionalidade no Pensamento Brasileiro. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.